Correios à Avenida Álvaro Augusto Vieira, na altura do nº 22, no Bairro Belo Horizonte. Nada mais.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e cinco. Aos três dias do mês de abril do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda – Presidente, Eduardo Luis Naroni – Vice-Presidente, Luiz Augusto de Paula Lima – 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa – 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho – Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Lafayette Luiz Vargal de Andrada, Daniel Costa, Emmo Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vi

eira, Antônio Marcos Rosseto, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Aberta a reunião, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 154/93, do Secretário de Estado de Assuntos Municipais, encaminhando o Plano Diretor; ofício nº 271, do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, encaminhando a relação dos Municípios componentes de cada região de planejamento, bem como sugestão de regulamento e material informativo para subsídio e orientação dos trabalhos das audiências públicas municipais; convite para o IX Encontro Nacional de Prefeitos, Vereadores, Secretários Municipais e Diretores de Câmaras; comunicado da Diretoria do Clube do Cavalo de Barras sobre a realização do tradicional evento "Cavalga da Semana Santa"; convite para o II Congresso Nacional de Vereadores; comunicação da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cabo Verde; convite da Câmara Municipal de Oliveira; convite para a exposição "Memória de Barras", na Igreja do Rosário, de 01 a 30 de abril, das 8 às 22 horas. Deram entrada na Casa os Projetos: 1) Projeto de Lei nº - (Autoria dos Vereadores Lafayette Portugal de Andrada, João Caetano Neto, Eduardo Luis Marani e Nilson Teodoro de Carvalho) "Declara de Utilidade Pública a Ordem dos Advogados do Brasil - 17ª Subseção da OAB/MG"; 2) Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Estabelece normas de atualização da remuneração dos Vereadores à Câmara Municipal

de Lauras, para o ano de 1995"; 3) Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Estabelece normas de atualização da remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito Municipais de Lauras, para o ano de 1995". Na segunda parte dos trabalhos, foram discutidos e votados os Projetos: 1) Projeto de Lei nº 007/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Empresa Lauras Fabril Indústria Têxtil Ltda. e dá outras providências". Em seguida discussão e votação, secreta. Os quinze Vereadores votaram e a apuração dos votos foi feita pelos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Sebastião Carlos Tavares. Os Projetos foram aprovados, digo o Projeto foi aprovado à unanimidade. 2) Projeto de Lei nº 008/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à firma individual Magda Sônia de Andrade e dá outras providências". Em segunda discussão e votação, secreta. Quinze Vereadores votaram e os Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e João Caetano Neto fizeram a apuração dos votos. O Projeto foi aprovado à unanimidade. 3) Projeto de Lei nº 009/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à empresa PROEX - Indústria e Comércio de Produtos Extruzados e dá outras providências". Em segunda discussão e votação, secreta. Os quinze Vereadores votaram e apuração dos votos foi feita pelos Vereadores Antônio Marcos Rossato e Álvaro Eustáquio Pedrosa. O Projeto foi aprovado à unanimidade. A Comis

são Especial, formada pelos Vereadores Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, Eduardo Luis Marani, João Caetano Neto e Nilson Teodoro de Carvalho, visitou o Aymoré Voleibol Clube, o Matadouro Cambraia Ltda. e a Ordem dos Advogados do Brasil, para quem o Poder Executivo Municipal pretendia fazer doação de imóvel, através dos Projetos de Lei nºs 011/95, 012/95 e 010/95, respectivamente. Na discussão do Projeto de Lei nº 011/95 (Autoria do Chefe do Executivo) que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona ao Aymoré Voleibol Clube e dá outras providências" o Vereador Lafayette L. Doorgal de Andrada pediu, em nome da Comissão Especial, que o Projeto fosse sustado pela Mesa uma vez que o Clube precisaria fazer uma correção em seu estatuto, art. 1º, mencionando que a entidade não tinha fins lucrativos. Disse também que a Comissão apresentaria emenda ao Projeto garantindo a reversão ao Município do patrimônio e das benfeitorias, no caso de extinção da entidade. A Mesa deferiu o pedido do Vereador. O Projeto de Lei nº 010/95 (Autoria da Mesa Diretora) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Minas Gerais, e dá outras providências" também foi sustado pela Mesa a pedido da Comissão Especial, até que o Projeto de Lei por ela apresentado e declarando de utilidade pública aquela entidade fosse votado pela Casa. O Projeto de Lei nº 012/95 (Autoria do Chefe do Executivo) que "Autoriza

o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à empresa Abatedouro Cambraia Ltda. e dá outras providências" foi posto em discussão e o Vereador Lafayette L. Portugal de Andrada, em nome da Comissão Especial, participou ao Plenário da visita que fizeram àquela empresa e disse que no imóvel que seria doado pelo Poder Executivo Municipal seria edificado o novo abatedouro, uma vez que na sede atual só faziam a distribuição dos produtos, que eram trazidos de outras cidades. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira quis saber da Comissão se aquela empresa havia sido vendida para um empresário de fora. O Vereador Eduardo Luis Marani respondeu-lhe o empresário era sócio de um abatedouro na cidade de Santana de Jacaré. A sociedade foi desfeita e ele resolveu instalar uma empresa sua em Ibiúna, comprando, porém, os produtos em Santana do Jacaré, do antigo sócio. Informou ainda o Vereador que o empresário pretendia ampliar a sede de sua empresa para que ali também pudesse abater as aves. O Vereador Lafayette Luiz Portugal de Andrada pediu aparte e disse que seriam criados aproximadamente cinquenta empregos. Depois, o Projeto foi posto em votação secreta. Os quinze Vereadores votaram e a apuração dos votos foi feita pelos Vereadores Daniel Costa e João Batista de Rezende. Doze (12) votaram a favor e três (03) votaram contra. O Projeto foi aprovado. No próximo momento, os Projetos que haviam dado entrada na Casa passaram pelas Comissões Provisórias, recebendo seus Pareceres, que foram discutidos

rotados e aprovados. Os Projetos foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Já na última parte dos trabalhos, nos pronunciamentos dos Vereadores inscritos antecipadamente, o Vereador Luiz Augusto de Paula Lima sugeriu que a Comissão Especial formada pela Mesa para a revisão da Lei de concessão de bolsas de estudo já começasse a se reunir, tendo em vista os problemas que vinham surgindo com respeito às bolsas. Depois, pediu licença à Mesa para se ausentar da reunião. O Vereador Hélio Haddad, líder da Bancada do PSC, indicou à Mesa os membros de sua Bancada para composição das Comissões Permanentes da Câmara: para a Comissão de Legislação e Justiça, o Vereador Edson Peres de Moreu; para a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, o Vereador Hélio Haddad e o Vereador João Batista de Rezende como suplente; para a Comissão de Serviços Públicos Municipais, o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. Para a Comissão de Agropecuária, o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho e o Vereador João Batista de Rezende como suplente e, para a Comissão de Saúde e Bem Estar Social o próprio Vereador Hélio Haddad. O Presidente Evandro Castanheira Loacerda, que era da Bancada do PPR, juntamente apenas com o Vereador Daniel Costa, indicou para que participasse, pela Bancada, em todas as Comissões Permanentes. No momento seguinte, o Vereador Sebastião dos Santos Vieira participou ao Plenário que estava em uma reu

niaõ com o Sr. Paulo Benjamin Mendes – Cap. Paulo – Presidente do Colégio CNEC, juntamente com os Vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Nilson Teodoro de Carvalho e Ermio Mendes de Siqueira, para discutir o que foi dito na reuniaõ anterior da Câmara, a respeito do valor das mensalidades daquele Colégio, que servia de base para o valor da bolsa de estudo. O Cap. Paulo disse-lhes que o CNEC naõ era colégio nem para pobre, nem para rico e que os Vereadores naõ deveriam conceder bolsas de estudo integrais porque os alunos que recebiam-nas eram os piores. Disse que naõ fazia questaõ das bolsas que eram concedidas para alunos de lá, aproximadamente oitocentas, entre as concedidas pela Prefeitura e pela Câmara, e sentia que estava havendo perseguiçaõ, porque nenhum outro colégio era indagado sobre o valor de sua mensalidade. Disse que naõ era candidato a nada e naõ tinha qualquer pretensaõ política. O Vereador Sebastiaõ dos Santos Reis disse-lhe que a Câmara preocupou-se em procurá-lo porque foi de pais de alunos do CNEC de quem recebeu mais reclamaçoẽs. Depois, o Cap. Paulo negou a denúncia de que os alunos bolsistas estavam sendo obrigados a pagar antecipadamente, pelas mensalidades, até que fosse repassado ao colégio o valor correspondente às bolsas de estudo. Ao final, comprometeu-se verbalmente com os Vereadores que naõ aumentaria o valor das mensalidades até o final do ano. O Presidente Evandro Castanheira Lacerda disse que o melhor resultado daquela reuniaõ foi o compromisso que o Cap. Paulo fez com os Vereadores. O Ve

reador Sebastião dos Santos Reis disse ainda que o Cap. Paulo afirmou que as apostilas custavam menos que os livros e que haveria um termo que o responsável pelo aluno assinaria aceitando o uso da apostila. O Vereador Eduardo Luis Maraani pediu aparte e disse que naquele termo deveria estar constado o preço das apostilas. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu aparte e disse que a própria professora não estava sabendo corrigir os exercícios das apostilas e que até os cursos de pré e primário estavam usando-as. O Vereador Evandro Castanheira Macedo, Presidente, discordou do Vereador Ennio Mendes de Siqueira quanto ao uso de apostilas pelos alunos do pré e do primário, dizendo que as mesmas só eram usadas no segundo grau. Depois, decidiu que seria encaminhado ofício ao CNEC pedindo aquela informação. No momento seguinte dos pronunciamentos, o Presidente Evandro Castanheira Macedo usou da palavra para dizer que no domingo que passou estava em uma pizzaria à rua Dante Soares Júnior e presenciou ali um acidente de carro, quando feriram feridos o motorista e a outra pessoa que o acompanhava. Foi chamada a ambulância do Bento Soares e esta demorou 25 minutos para chegar ao local. Disse o Vereador que se o acidente tivesse sido mais grave, poderia ter acontecido uma fatalidade, por falta de assistência. A Mesa, no final dos trabalhos, decidiu que não haveria reunião ordinária na próxima semana, por tratar-se da Semana

na Santa e alguns Vereadores auxiliaram nos preparativos dais celebraçoẽs. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Sebastiaõ Carlos Torres: enviando cumprimentos ao Presidente da ACIL, solicitando o retorno do funcionário Luiz de Souza Andrade para trabalhar com a patrol da Prefeitura; b) do Vereador Sebastiaõ dos Santos Lima: pedindo informaçaõ sobre o início do convênio celebrado entre o SUS e a Faculdade de Odontologia; c) do Vereador João Batista de Rezende; pedindo a recuperaçaõ da estrada que dá acesso à "Serrinha"; pedindo a agilizaçaõ dos serviços que vinham sendo executados pela Prefeitura na Rua do Instituto; d) do Vereador Ennio Nerves de Siqueira: pedindo informaçaõ sobre o total da arrecadaçaõ do IPTU até o dia 31 de março de 95, bem como a lista de todas as pessoas e órgãos isentos do pagamento de imposto; solicitando ao Diretor da UNIMED a verificaçaõ dos critérios de atendimentos por alguns médicos conveniados, cujas consultas estaõ marcadas com prazos exagerados, chegando a ser posteriores a um mês ou mais; pedindo a cobertura de uma vala feita no Bairro Esplanada, junto das oficinas; pedindo maior organizaçaõ e ética profissional no Posto de Saúde localizado na Chacrinha - B. Nilton Teixeira; sugerindo um intercâmbio entre o Hospital Escola, em Santo Antônio do Amparo, e a Policlínica de Lavras, para a agilizaçaõ do envio dos resultados de pacientes de Lavras atendidos naquela cidade; pedindo a construçaõ de passeio na rua Samuel Wanderley até as imedia-

ções da UFLA; sugerindo a realização de um convênio para a extensão de séries nas escolas estaduais em Lavras e a volta do funcionamento do antigo Colégio N.S. Aparecida; participando ao Secretário M. Administração um fato ocorrido entre um assessor daquela Secretaria e motorista de ônibus para o transporte dos alunos do CAIC, Sr. Dejair, quando este último foi destratado perante várias pessoas, e pedindo providências pelo Secretário; e) do Vereador Antônio Marcos Rossato: solicitando a construção de um Posto Municipal de Saúde no Bairro Nova Lavras; pedindo a inclusão no plano de obras para o biênio 95/96 da construção de uma creche-escola no Bairro Joaquim de Sales; pedindo a construção de sonorizadores e redutores de velocidade na BR 265, Km 147, em frente ao Posto Aeroporto; f) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: solicitando ao Comando de policiamento do 8º BPMMG a promoção de uma campanha de conscientização, bem como uma vigilância maior junto aos bares da cidade, com respeito à venda de bebidas alcoólicas para menores de idade. Em tempo: o Projeto de Lei nº 013/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona ao Rotary Clube de Lavras e dá outras providências" também estava em pauta, em segunda discussão, diga, primeira discussão e votação, secreta. Os quinze Vereadores votaram e os Vereadores Hélio Haddad e Lafayette Luiz Moreira de Andrade fizeram a apuração dos votos. O Projeto foi aprovado à unanimidade e de

terminado para a Ordem do Dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. Feita a chamada dos Vereadores, o Vereador João Caetano Neto fez orações em intenção da recuperação da filha do Vereador Ennio Mendes de Siqueira; da Sra. Lúcia e de seu filho, a pedido dos Vereadores Antônio Marcos Possato e Nilson Teodoro de Carvalho, respectivamente. Nada mais, foi encerrada a reunião.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e cinco. Aos dezessete dias do mês de abril do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda — Presidente, Eduardo Luis Marani — Vice Presidente, Luiz Augusto de Paula Lima — 1º Secretário, Al